

## **SESI AMIGA E PAPO CUECA**

**Mostra Local de:** Guarapuava

**Categoria do projeto:** Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

**Nome da Instituição/Empresa:** COLÉGIO SESI GUARAPUAVA

**Cidade:** Guarapuava

**Contato:** crissianeloyse@hotmail.com

**Autor (es):**

Crissiane Loyse Luiz  
Rafael Martini Pedroso  
Alunos colégio SESI

**Equipe:**

CRISSIANE LOYSE LUIZ - Ciências Biológicas  
RAFAEL MARTINI PEDROSO – Matemática  
Alunos do Colégio SESI - Ensino Médio

**Parceria:** SESI

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** ODM 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher, ODM 6 - Combater a AIDS, a malária e outras doenças

### **RESUMO**

A gravidez na adolescência, além de doenças sexualmente transmissíveis são fatores apontados como um problema de saúde pública. Este projeto tem como objetivo estimular os alunos do colégio SESI e outros jovens a refletir e discutir temas como sexualidade, gravidez, doenças sexualmente transmissíveis entre outros assuntos que muitas vezes são explorados de forma incorreta pela mídia e encarados como tabu pela sociedade. Sendo assim, o SESI Amiga – Unidade Guarapuava em parceria com o Papo Cueca vêm sensibilizando adolescentes acerca da prevenção de DST/AIDS, aborto e gravidez precoce, por meio de palestras e conversas. Desde sua criação o projeto já atingiu mais de 500 adolescentes, que puderam sanar dúvidas e contribuir para disseminação de informações educativas sobre sexualidade.

**Palavras-chave:** Educação Sexual, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Gravidez Precoce, Métodos contraceptivos, Higiene

### **INTRODUÇÃO**

O Serviço Social da Indústria (SESI) é uma instituição privada brasileira, sem fins lucrativos e de atuação em âmbito nacional. Foi criado em 1 de julho de 1946 com a finalidade de promover o bem-estar social, o desenvolvimento cultural e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador que atua nas indústrias, de sua família e da comunidade na qual estão inseridos, em geral. O SESI desenvolve diversos projetos para a sociedade, alguns deles como Centro Colaborador da OMS como Sistema de Informação em Segurança e Saúde do Trabalho,



Prevenção do uso abusivo de drogas no local de trabalho e na família, Capacitação Profissional em Saúde e Segurança do Trabalho, Prevenção de Doenças Não Transmissíveis dos Trabalhadores da Indústria , SESI Lazer Ativo, entre outros.

## **1. JUSTIFICATIVA**

Pensar a sexualidade como um processo que eclode na adolescência é pensar num universo de desejos, excitações, descobertas e sentimentos, portanto esse assunto não pode ser ignorado ou adiado, devendo ser elaborado, discutido e construído. Assim, nesse período de vida, é fundamental uma adequada educação sexual, por meio da qual o adolescente tenha a possibilidade de aprender a cuidar não só de sua saúde reprodutiva e da do seu parceiro(a), como também tenha abertura para falar de dúvidas, medos, desejos, emoções etc. É de grande importância a difusão de informações educativas aos jovens sobre sexualidade, contribuindo assim para uma diminuição nas taxas de aborto, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Este projeto tem como objetivo estimular os alunos do colégio SESI e de outros colégios do município a refletir e discutir temas como sexualidade, gravidez, doenças sexualmente transmissíveis entre outros assuntos que muitas vezes são explorados de forma incorreta pela mídia e encarados como tabu pela sociedade.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Sensibilizar os adolescentes sobre a importância da prevenção da gravidez precoce e DST's.
- Discutir assuntos relacionados a sexualidade;
- Diminuir o índice de gravidez em adolescentes.

## **4. METODOLOGIA**

Os alunos do colégio SESI - Unidade Guarapuava formaram dois grupos distintos de trabalho: o SESI Amiga constituído por um grupo de meninas (facilitadoras) e o Papo Cueca que é constituído por um grupo de meninos (facilitadores). Apesar de serem dois grupos distintos, ambos trabalham em conjunto. Os dois grupos são formados a partir do treinamento/desenvolvimento de alunos voluntários do colégio, para que estes realizem palestras levando informações à outros jovens de mesma faixa etária. Os meninos formam um círculo de diálogo separadamente às meninas, viabilizando melhor comunicação entre o público masculino e feminino. Durante cerca de 2 horas, acontece um "bate papo" entre os facilitadores e os demais jovens que podem se expressar e sanar dúvidas. As ações do SESI Amiga e Papo Cueca são focadas em bairros e localidades que apresentam além de alto índice de gravidez precoce, alto índice de mortalidade materna, pois o projetado é parceiro do movimento "Nós Podemos Paraná" para alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Assim, SESI Amiga – Unidade Guarapuava em parceria com o Papo Cueca vêm sensibilizando adolescentes acerca da prevenção de DST/AIDS, aborto e gravidez precoce, por meio de palestras e conversas.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

Uma Lista de Presença é a forma de monitoramento. Desde sua criação, o número de voluntários que procuram participar do projeto é cada vez maior, sendo necessário a realização de teste seletivo.

## 6. VOLUNTÁRIOS

Os voluntários são 15 no total.

## 7. CRONOGRAMA

Este projeto SESI AMIGA em parceria com PAPO CUECA vem sendo desenvolvido desde 2011 em Guarapuava, durante o ano os alunos levaram o projeto a diversas escolas da cidade.

## 8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Desde sua criação o projeto já atingiu mais de 500 adolescentes, que puderam sanar dúvidas e contribuir para disseminação de informações educativas sobre sexualidade.

## 9. ORÇAMENTO

Sem custos.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto é totalmente replicável.

## REFERÊNCIAS

Godinho RA, Schelp JRB, Parada CMGL, Bertencello NMF. Adolescentes e grávidas: onde buscam apoio? Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2000;8(2):25-32.

OMS/Unicef. Saúde Reprodutiva de adolescentes – uma estratégia para ação. Genebra: Organização Mundial da Saúde (1989).

Santos CAC, Nogueira KT. Gravidez na adolescência: falta de informação?. Adolesc. Saude. 2009;6(1):48-56